

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
ESCOLA DE ENFERMAGEM  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

DEMÉTRIUS BRAGA

**PERCEPÇÃO MASCULINA SOBRE ACESSO AO SERVIÇO DE ATENÇÃO  
PRIMÁRIA: REVISÃO DE ESCOPO**

PORTO ALEGRE  
2024

DEMETRIUS BRAGA

**PERCEPÇÃO MASCULINA SOBRE ACESSO AO SERVIÇO DE ATENÇÃO  
PRIMÁRIA: REVISÃO DE ESCOPO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Escola de Enfermagem da Universidade  
Federal do Rio Grande do Sul como requisito  
parcial para obtenção do título de Bacharel em  
Enfermagem

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carlise Rigon Dalla  
Nora

PORTO ALEGRE

2024

### CIP - Catalogação na Publicação

Braga, Demétrius Ferreira  
Percepção masculina sobre acesso ao serviço de  
atenção primária: revisão de escopo / Demétrius  
Ferreira Braga. -- 2024.  
22 f.  
Orientadora: Carlise Rigon Dalla Nora.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de  
Enfermagem, Curso de Enfermagem, Porto Alegre, BR-RS,  
2024.

1. Saúde do homem. 2. Atenção primária. 3.  
Enfermagem. 4. Política de Saúde. I. Nora, Carlise  
Rigon Dalla, orient. II. Título.

## RESUMO

**Introdução:** A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem foi criada pelo Ministério da Saúde do Brasil em 2009, com o objetivo de promover a saúde masculina e incentivar os homens a adotarem hábitos saudáveis, prevenirem doenças e buscarem atendimento médico regularmente. Tal política, reconhece que os homens, em geral, cuidam menos da saúde do que as mulheres e têm maior resistência em procurar serviços de saúde, o que pode levar a diagnósticos tardios de doenças que poderiam ser prevenidas ou tratadas precocemente. **Objetivo:** Investigar na literatura, a percepção masculina sobre a acessibilidade aos serviços da atenção primária à saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, realizada entre setembro e novembro de 2023, nas seguintes bases: LILACS, MEDLINE, IBECs, BDENF e Scielo. Foram incluídos estudos originais que incluíssem homens e/ou profissionais da saúde (que englobem enfermeiros) na atenção primária à saúde publicados nos idiomas português e inglês. A análise será mediante análise descritiva e numérica. **Resultados:** A revisão abrangeu 21 artigos, no período de 2012 a 2022. Da análise, resultaram duas categorias: 1. Percepção sobre acessibilidade dos homens à atenção primária à saúde e 2. Fatores limitadores para acessibilidade dos homens à atenção primária à saúde. **Considerações Finais:** Desde a sua implementação, a política de saúde do Homem tem contribuído para um aumento na procura por serviços de saúde por parte dos homens e para a conscientização sobre a importância da prevenção e do cuidado com a saúde. No entanto, desafios persistem, como a superação de barreiras culturais e a necessidade de ampliação e qualificação da rede de atenção à saúde masculina. Essa é uma política pública fundamental para melhorar a qualidade de vida e a longevidade dos homens brasileiros, promovendo um cuidado integral e contínuo.

**Descritores:** Saúde do Homem. Política de Saúde. Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

## ABSTRACT

**Introduction:** The National Policy for Comprehensive Men's Health Care was created by the Brazilian Ministry of Health in 2009, with the aim of promoting men's health and encouraging men to adopt healthy habits, prevent diseases and seek medical care regularly. This policy confirms that men, in general, take less care of their health than women and are more resistant to seeking health services, which can lead to late diagnoses of diseases that could be prevented or treated early. **Objective:** To investigate, in the literature, men's perception of accessibility to primary health care. **Method:** This is a scoping review, carried out between September and November 2023, in the following databases: LILACS, MEDLINE, IBECs, BDENF and Scielo. Original studies that included men and/or health professionals (including nurses) in primary health care published in Portuguese and English were included. The analysis will be through descriptive and numerical analysis. **Results:** The review covered 21 articles, from 2012 to 2022. The analysis resulted in two categories: 1. Perception of men's accessibility to primary health care and 2. Limiting factors for men's accessibility to primary health care. **Final Considerations:** men's perception of access to primary health care is mainly related to perceptions related to cultural issues and limiting factors such as the lack of preparation of professionals to care for men in primary health care and restrictions regarding the opening hours of the units.

**Descriptors:** Men's health. Health policy. Nursing; Primary health care.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>2. OBJETIVO .....</b>	<b>10</b>
<b>3. REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>11</b>
<b>4. MÉTODO.....</b>	<b>14</b>
4.1 Tipo de Estudo.....	14
4.2 Questão de pesquisa .....	14
4.3 Coleta de Dados.....	14
4.4 Análise dos Dados .....	15
4.5 Aspectos Éticos .....	15
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>16</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente percebe-se a necessidade de inclusão dos homens nas ações estratégicas de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos, considerando suas especificidades, o que exige dos enfermeiros um olhar amplo direcionado para a integralidade. Contudo, atuações relacionadas à saúde dos homens ainda são pouco estruturadas, o que pode resultar em dificuldades na implementação de ações para esse público (Sousa et al 2021).

As dificuldades de inserção dos homens na perspectiva da produção do cuidado, segundo publicação, estão relacionadas aos próprios homens, a construção de suas masculinidades, à dimensão profissional e marcada pela baixa capacidade em transpor os princípios da política em ações e, por último, a natureza organizacional dos serviços, relacionada à demarcação generificada das ações e dos serviços de saúde (Moreira, Fontes, Barboza, 2014).

Nesse sentido, é muito comum ouvir-se o discurso de que homens têm menos cuidado com a própria saúde e que, diferente do público feminino, só buscam serviços de saúde quando estão doentes. Estudos revelam que os homens acessam os serviços de saúde por meio da atenção terciária, quando já existe um quadro clínico de morbidade instalado, muitas vezes crônico, demandando altos custos sociais, particularmente, para os homens, e econômicos para o estado (Moreira, Fontes, Barboza, 2014).

De acordo com Gomes et al (2014), desde o final do século XX e início do século XXI, o tema “Saúde do Homem” passou a ser incorporado em discussões médicas e de saúde pública em geral. Nessas, questões como políticas de saúde, prevenção de doenças, buscas e organização dos serviços de saúde, dentre outras temáticas, têm focalizado especificidades do corpo masculino.

No Brasil, conforme Separavich e Canesqui (2013), somente após 20 anos de implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), foi criada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Brasil, 2008). O objetivo dessa política foi organizar, implantar, qualificar e humanizar, em todo território brasileiro, a atenção integral à saúde do homem, dentro dos princípios que regem o SUS; construir uma mudança da percepção masculina nos cuidados com a própria saúde; promover a melhora da condição de saúde dos homens; além de facilitar o acesso dessa população aos serviços de atendimento integral à saúde na atenção primária (Brasil, 2008).

Em Porto Alegre, de acordo com o Plano Municipal de Saúde (PMS, 2022/2025) a saúde da população alvo dessa política são homens de 18 a 59 anos, e, devido a diferença em seu perfil de morbimortalidade quando comparado ao das mulheres, constatou-se que os homens tendem a evitar os serviços de saúde, acessando preferencialmente níveis que não o da Atenção Primária à Saúde (APS); quando acessam a APS, suas demandas são focadas em doenças, acidentes e lesões.

O Plano Municipal de Saúde de Porto Alegre refere ainda que os homens são o estrato mais frágil dentro dos serviços de saúde e são diversos os motivos político-econômicos e socioculturais identificados para que isto ocorra. Relata-se que a responsabilidade pelo provento da família e sua ausência no trabalho comprometeria tal estabilidade, o que é um fato importante quando aproximadamente 50,4% da população com emprego formal entre 20 e 59 anos em Porto Alegre é composta por homens. Relata-se que os homens não se perceberem como pertencentes aos ambientes de saúde, por considerarem espaços que se destinam às pessoas idosas, mulheres e crianças. Os homens também se julgam invulneráveis.

As consequências desse comportamento do público masculino, aumentam o sofrimento físico, o sofrimento emocional e o sofrimento do núcleo familiar. Além disso, a protelação do cuidado provoca uma sobrecarga financeira ao sistema de saúde, já que a intervenção ocorre nos estágios mais avançados das doenças.

A relevância desse estudo refere-se à atuação fundamental dos enfermeiros com os homens, sendo que esses profissionais são essenciais para a implementação de políticas públicas de saúde. O enfermeiro integra a gestão de recursos, a articulação de processos administrativos, as ações de ensino-aprendizagem, a execução da educação permanente e continuada relacionada à saúde masculina, além de atuar diretamente na assistência à população em todo o seu ciclo de vida, materializada em consultas individuais e intervenções coletivas (Sousa et al 2021).

A escolha do tema surgiu em função de ser acadêmico de enfermagem, perceber a falta de conteúdo sobre a saúde do homem no currículo do curso de graduação em Enfermagem UFRGS e encontrar discursos simplistas sobre as razões pelas quais os homens evitam acessar os serviços de saúde. Além disso, durante a disciplina de saúde de Saúde Coletiva III ao participar do acolhimento foi possível identificar por parte de alguns profissionais posturas



preconceituosas em relação aos homens, heterossexuais, cis, com idade entre os 19 e 59 anos, que buscavam atendimento.

Diante disso, a questão de pesquisa deste estudo será: qual é a percepção masculina sobre a acessibilidade aos serviços da atenção primária à saúde?

## **2. OBJETIVO**

Investigar na literatura, a percepção masculina sobre a acessibilidade aos serviços da atenção primária à saúde.

### 3. REVISÃO DE LITERATURA

Quando se fala de atenção primária em saúde, o/a enfermeiro(a) tem papel essencial no cuidado à saúde do homem. Ser enfermeiro(a) significa redesenhar e ressignificar a todo momento seus conhecimentos, suas técnicas e suas práticas às rápidas mudanças demográficas, sociológicas e culturais da população. Na Atenção Primária em Saúde (APS) o enfermeiro assume as mais diversas atribuições, as quais vão desde ações assistenciais de promoção, proteção, reabilitação e manutenção da saúde, até a prevenção de riscos e agravos, diagnóstico e tratamento, nas dimensões assistencial (Silva, Viegas e Menezes, 2019).

No cotidiano da APS, o enfermeiro é fundamental para a realização de atividades inerentes à organização, coordenação, planejamento, gerência e promoção do cuidado (Sonya, Kowalski e Maureen, 2017), por meio das quais, contribui para a efetividade e a qualidade dos serviços prestados nessas instituições, beneficiando o indivíduo e a coletividade. Nesse sentido o/a enfermeiro(a) tem papel fundamental na implementação das políticas voltadas para a saúde do homem.

Os serviços públicos de saúde, de maneira geral, priorizam o atendimento das parcelas populacionais mais vulneráveis, por meio de ações previamente planejadas e estruturadas, tais como o atendimento à saúde da mulher, da criança e do idoso. Contudo, nas últimas décadas voltou-se pouca atenção à população masculina, deflagrando a necessidade recente do desenvolvimento políticas públicas assistenciais voltadas a esse público, além da criação de campanhas de prevenção, autocuidado e tratamento (Oliveira, Ramos e Gonçalves, 2020).

No âmbito dos três níveis de governo (União, Estado e Município), foram deliberadas diretrizes e objetivos que visam a ampliar e melhorar o acesso da população masculina adulta aos serviços de saúde.

Em 2008, instituiu-se em âmbito nacional a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), tendo em vista promoção de melhorias das condições de saúde da população masculina por meio de (a) redução da morbidade e da mortalidade dessa população a partir do enfrentamento dos fatores de risco (b) e facilitação ao acesso, às ações e aos serviços de assistência integral à saúde (Brasil, 2009). Além disso, a portaria que instituiu a política em âmbito nacional, prevê (entre outras):

“...a priorização da atenção básica, com foco na estratégia de Saúde da Família; a reorganização das ações de saúde, por meio de uma proposta inclusiva, na qual os homens considerem os serviços de saúde também como espaços masculinos e, por sua vez, os serviços de saúde

reconheçam os homens como sujeitos que necessitem de cuidados; e [...] fortalecer a assistência básica no cuidado com o homem, facilitando e garantindo o acesso e a qualidade da atenção necessária ao enfrentamento dos fatores de risco das doenças e dos agravos à saúde” (Brasil, 2008, p. 30 e 31).

O estudo de Sousa et al., (2021) refere que competências e habilidades podem ser facilmente identificadas no perfil profissional de enfermeiras que atuam na APS, como a tomada de decisão, o acolhimento, a promoção de vínculo e responsabilização, a flexibilidade, a criatividade, a obtenção do conhecimento científico, a expertise clínica, o compromisso e a capacidade de negociação, o que aporta expressiva contribuição para o avanço da PNAISH no nosso país. Nesse sentido, observa-se a necessidade de inclusão do público masculino nas ações estratégicas de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos, considerando suas especificidades, o que exige dos profissionais de saúde um olhar amplo direcionado para a integralidade.

Já em 2014, por meio da Resolução nº 236 CIB/RS, instituiu-se a Política Estadual de Atenção Integral à Saúde do Homem (PEAISH), a qual, assim como a política nacional acima citada, prevê a promoção e qualificação das condições de saúde da população masculina - com enfoque na população masculina entre 18 e 59 anos - sugerindo ações estratégicas tais como: incentivo financeiro aos municípios que implantarem e mantiverem ações contínuas do PEAISH; a possibilidade de instaurar terceiro turno nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), através do incentivo financeiro da Política de Incentivo a Estratégia de Saúde da Família (PIES) e; a possibilidade de contratação de mais enfermeiros especializados em Estratégia de Saúde da Família (Rio Grande do Sul, 2014).

Em 2015, instituiu-se o programa Municipal de Saúde do Homem (PSH) no Município de Porto Alegre, cujo objetivo entre outros é: sensibilizar a população masculina sobre o autocuidado em saúde; divulgar os dados relativos à morbidade e à comorbidade da população masculina; esclarecer sobre os fatores de risco e as medidas de prevenção, proteção e atenção à saúde do homem; incentivar a população masculina à realização de exames preventivos, especialmente de pressão arterial, urológicos, teste de exercício, diabetes, hiper e hipotireoidismo, doenças degenerativas, mama e outras a serem recomendadas pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e; divulgar as atividades e os programas acessíveis à população masculina (Porto Alegre, 2015).

O atual Plano Municipal de Saúde - PMS - (Porto Alegre, 2022) utilizou cinco eixos temáticos em seu desenvolvimento: acesso e acolhimento; saúde sexual e saúde reprodutiva;

paternidade e cuidado com seus filhos; doenças prevalentes na população masculina e; prevenção de violências e acidentes. Esse ainda aponta os homens como o estrato mais frágil dentro dos serviços de saúde; um fato importante, considerando que aproximadamente 50,4% da população com emprego formal entre 20 e 59 anos em Porto Alegre é composta por homens e que, segundo o PMS, protelar o cuidado provoca uma sobrecarga financeira ao sistema de saúde, uma vez que a intervenção ocorre nos estágios mais avançados das doenças. Por fim, ele propõe medidas de captação desse público nos serviços de saúde como diversas medidas tais como: monitoramento de indicadores; busca ativa via telefone (WhatsApp); programas de prevenção e estímulo à realização de exames; abertura quinzenal das unidades aos sábados para atendimento exclusivo de homens adultos; entre outros.

A atuação da enfermagem, no campo da Atenção Básica, deve prestar atenção e participar de ações que envolvam a comunidade como: associações de bairro, reuniões dos Conselhos Locais de Saúde, para tentar saber e se envolver nos reais problemas que afetam aquela comunidade e buscar, com uma prática diferenciada, atrair o maior número possível de homens, fazer com que participem, relatando suas necessidades de cuidado (Delgado, 2008). Os homens preferem utilizar outros serviços de saúde, como farmácias ou prontos-socorros, respondendo mais objetivamente às suas demandas. Assim, nestes lugares os homens conseguiriam expor seus problemas com mais facilidades (Figueiredo, 2005).

Nesse sentido, o enfermeiro precisa ter um olhar ampliado para a saúde da comunidade, compreendendo que a população masculina a qual tem mais resistência em aceitar este processo de cura, negando assim a sua doença e inconscientemente não procurando os serviços de atenção básica, constitui um foco de trabalho importante em relação a estes dois fatores mencionados: a oferta de serviços por um lado, e a autonomia e iniciativa no autocuidado por outro. É necessário analisar o que de fato está distanciando os homens dos serviços de saúde oferecidos na APS. A enfermagem precisa se esforçar para atingir a população masculina, tanto dentro do seu contexto familiar, quanto individualmente, com ações que comprometam o homem a cuidar de sua própria saúde e de sua família (Delgado, 2008).

Destaca-se a importância do profissional de Enfermagem como indispensável para o atendimento ao público masculino, pois realiza atividades educativas, de prevenção e promoção à saúde, com a possibilidade de sintetizar várias ações, bem como a sua funcionalidade e aplicação prática, na tentativa de melhorar os serviços públicos de saúde (Souza et al., 2021).

## 4. MÉTODO

### 4.1 Tipo de Estudo

Trata-se de uma revisão de escopo, que é uma revisão sistematizada, exploratória, que visa identificar a produção científica relevante, em uma determinada área do conhecimento (Peters et al., 2020), norteada pelos pressupostos do Joanna Briggs Institute (JBI) -Methodology for JBI Scoping Review (Peters et al., 2020).

Serão seguidas as seguintes etapas: definição e alinhamento dos objetivos e questões de pesquisa; desenvolvimento dos critérios de inclusão conforme os objetivos e as questões; elaboração e planejamento da estratégia de busca e seleção dos estudos; identificação dos estudos relevantes; seleção dos estudos; extração dos dados; mapeamento dos dados e sumarização dos resultados.

### 4.2 Questão de pesquisa

A questão elaborada para esta revisão será baseada na estratégia mnemônica PCC (população: homens; conceito: acessibilidade aos serviços de saúde; e contexto: atenção primária à saúde) (Peters et al., 2020). Assim, a questão de pesquisa elaborada será: qual é a percepção masculina sobre a acessibilidade aos serviços da atenção primária à saúde?

### 4.3 Coleta de Dados

As buscas serão desenvolvidas no período setembro a novembro de 2023, através Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde, e incluiu as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). A biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). A ferramenta Google Acadêmico e as listas de referências da literatura relevante também serão verificadas.

As publicações serão selecionadas seguindo critérios de inclusão: artigos originais realizados com homens ou profissionais de enfermagem (que incluía enfermeiros) na Atenção Primária à saúde, abordando o tema da saúde do homem, estudos publicados em português, inglês e espanhol, de acesso livre.

Serão excluídos artigos teóricos, estudo de revisão, relato de experiências ou resumo de eventos científicos, dissertações e teses, população e amostra de hospitais e ambulatórios. A busca não terá limite temporal.

As buscas serão ser executadas por um revisor utilizando os seguintes descritores: Enfermagem (espanhol/inglês), Saúde do homem (espanhol/inglês), Política de saúde (espanhol/inglês), Acesso à Atenção Primária (espanhol/inglês), Atenção Primária à Saúde (espanhol/inglês), Saúde da Família (espanhol/inglês).

A seleção se dará em etapas consecutivas: pelo título, pelo resumo, pela leitura do artigo na íntegra.

#### 4.4 Análise dos Dados

Os dados serão analisados utilizando-se um instrumento estruturado permitindo sintetizar os principais achados das buscas, destacando autor, título, ano, periódico, região, cenário da APS, nº participantes, delineamento (Quantitativo ou qualitativo), método utilizado para coleta, análise e principais resultados (Apêndice A).

Por fim, será realizada a etapa de compilação e comunicação dos resultados, com a intenção de apresentar a visão geral de todo o material. Esses resultados serão apresentados por meio de uma síntese numérica e temática (Peters et al., 2020).

Na síntese numérica será descrito as características dos estudos incluídos, tais como número total de estudos, tipos de método, ano de publicação, características da população em estudo e o estado onde os estudos foram desenvolvidos.

Já a síntese temática será organizada de acordo com a natureza dos aspectos que envolvem a saúde do homem na prática de enfermeiros da atenção primária à saúde, gerando uma visão ampla da literatura através da síntese dos achados.

#### 4.5 Aspectos Éticos

O presente estudo respeita a Lei nº 9.610/98 - Lei dos Direitos Autorais (Brasil, 1998), mencionando os devidos autores e suas autenticidades de pensamentos, ideias, definições e conceitos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2011). As diretrizes da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) também são respeitadas.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 14724: 2011 **Informação e Documentação: trabalhos acadêmicos**. Rio de Janeiro, 2011.

BOMFIM, L.A. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. **Physis**. Rio de Janeiro. v.19, n. 3, p. 77–96. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312009000300013>. Acesso em: 2 mai 2024

BRASIL. **Lei no. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 20 de Fevereiro de 1998. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm). Acesso em: 22 set 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes**. Brasília, DF, 2008. Acesso em: 22 set 2023

COSTA, M.F.L.; BARRETO, S.M. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. Belo-horizonte, 2003; v. 12, n. 4, p. 189 - 201. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v12n4/v12n4a03.pdf>. Acesso em: 27 out 2023.

GOMES. R; GRANJA, E.M. dos S; HONORATO, E.J.S; RISCADO, J.L. Corpos masculinos no campo da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 1, p. 165–172, jan. 2014. Acesso em: 27 out 23.

OLIVEIRA, A. P. M. de.; RAMOS, D. A.; GONÇALVES, J. R. . O papel do enfermeiro na promoção da saúde do homem e a importância das políticas públicas de saúde. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 3, n. 7, p. 257–273, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.4172970. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/59>. Acesso em: 27 out 23.

PETERS, M.D.J.; GODFREY, C.; MCINERNEY, P.; MUNN, Z.; TRICCO, A.C.; KHALIL, H. Chapter 11: **Scoping Reviews** (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z (Editors). **JBI Manual for Evidence Synthesis**, JBI, 2020. DOI: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>. Acesso em 22 set 2023

PORTO ALEGRE, Secretaria Municipal de Saúde. Lei 11992/2015. **Institui o Programa de Saúde do Homem no âmbito do Município de Porto Alegre e dá outras providências**. Disponível em: [https://dopaonlineupload.procempa.com.br/dopaonlineupload/1612\\_ce\\_147487\\_1.pdf](https://dopaonlineupload.procempa.com.br/dopaonlineupload/1612_ce_147487_1.pdf). Acesso em: 22 set 2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. **Plano Municipal de Saúde 2022-2025**. [s.l: s.n.]. Disponível em: [http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu\\_doc/pms\\_2022\\_25.pdf](http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/pms_2022_25.pdf). Acesso em: 22 set 2023



RIO GRANDE DO SUL, Secretaria Estadual da Saúde. **Resolução nº 236 CIB/RS de 2014.** Institui o incentivo financeiro aos municípios que implantarem ações da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde do Homem (PEAISH) no âmbito da rede SUS do Estado do Rio Grande do Sul, com ênfase no fortalecimento da atenção básica em saúde. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/carga20170201/23110114-1402422792-cibr236-14.pdf>. Acesso em: 02 out 2023.

SILVA, L. S.; VIEGAS, S. M. DA F.; MENEZES, C. Ser enfermeiro no cotidiano da Atenção Primária à saúde: o fazer, o aprender e o conviver. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 18, n. 1, 2019. Acesso em: 03 mai 2024.

SONYA L, KOWALSKI MSN, MAUREEN A. Nursing's Evolving Role in Patient Safety. **AJN** [Internet]. 2017 [Cited 2019 Aug 22]; 117(2). Available from: <https://insights.ovid.com/crossref?an=00000446-201702000-00025>. Doi: 10.1097/01.NAJ.0000512274.79629.3c. Acesso em: 03 mai 2024.

SOUSA AR, OLIVEIRA JA, ALMEIDA MS, PEREIRA A, ALMEIDA ES, VERGARA ESCOBAR OJ. Implementation of the National Policy for Comprehensive Attention to Men's Health: challenges experienced by nurses. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. 2021;55:e03759. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020023603759>. Acesso em: 03 mai 2024.